

Reunião Docente Mestrado Profissional

MAIO DE 2014



Pauta

1. Avaliação triênio anterior 2010-2013
2. Critérios de Avaliação dos Docentes pela CAPES – avaliação de trabalhos técnicos
3. Plataforma Sucupira
4. Assuntos Geras.
 1. PPG em números
 2. Defesas dos TCCs turma 2012
 3. Agenda anual
 4. Workshop Mestrado Profissional

Avaliação triênio anterior 2010-2013

Avaliação triênio 2010-2012

- 124 PPGs:
 - 78 com mestrado e doutorado
 - 40 com mestrado acadêmico
 - 1 com doutorado
 - 4 com mestrado profissional

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO 2010-2012 TRIENAL 2013

IDENTIFICAÇÃO

ÁREA DE AVALIAÇÃO: Biodiversidade

COORDENADOR DE ÁREA: Paulo Jorge Parreira dos Santos

COORDENADOR-ADJUNTO DE ÁREA:

COORDENADOR-ADJUNTO DE MP: Leandro Freitas

I. AVALIAÇÃO 2013 - CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente relatório descreve os procedimentos e resultados da Avaliação Trienal 2013 dos Programas de Pós-Graduação da Área de Biodiversidade. A avaliação presencial ocorreu de 21 a 25

Critérios de Avaliação - Objetivos

- Privilegiar a qualidade da produção
- Verificar a inserção adequada de Discentes no processo de produção científica
- Indicar a necessidade de redução de heterogeneidades



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 7 - BIODIVERSIDADE
IES: 31057012 - JBRJ - INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTANICO DO RIO DE JANEIRO
Programa: 31057012002P8 - BIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO
Modalidade: Profissional

Curso	Nível	Ano Início
BIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO	Profissional	2012

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano
BIODIVERSIDADE EM UNIDADES DE	Profissional	2012

Apreciação

Proposta consistente com Mestrado Profissional, com tema coerente, abrangente e atual, com foco na avaliação e monitoramento da biodiversidade em Unidades de Conservação (UCs). O conjunto de quatro linhas de pesquisa e os projetos associados em andamento atendem à área de concentração em Avaliação e Monitoramento de Biodiversidade em UCs, à proposta do Programa, Área de Biodiversidade, e a modalidade Mestrado Profissional. A proposta do Programa explicita claramente um perfil profissional relevante no contexto regional/nacional a ser formado, focado na criação de competência para organizar e sintetizar a informação de biodiversidade e incorporá-la à gestão das UCs, com vistas ao manejo e conservação da biodiversidade. A estrutura curricular é adequada e coerente com as metas do Programa e à modalidade Mestrado Profissional. O conjunto de disciplinas é adequado à proposta e conta com 20 disciplinas, distribuídas nas linhas de pesquisa propostas. As ementas e as referências das disciplinas estão atualizadas. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa tem mecanismos bem definidos de interação com outras instituições, organizações e/ou projetos em cooperação interinstitucional, e já tem uma demanda específica de MP na Área de Biodiversidade, representada pelo pessoal técnico do ICMBio entre outras instituições. A proposta do Programa descreve essas demandas profissionais que são atendidas pelas linhas de pesquisa e seus projetos de pesquisa e área de concentração, e pelas atividades e disciplinas do Programa. Existe correspondência entre o campo profissional alvo e as áreas de atuação do corpo docente. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

Não Foram Avaliados

- Corpo Discente e Trabalhos de Conclusão
- Produção Intelectual



Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

CAPES

Ficha de Avaliação do Programa

(2012) e ainda está em acompanhamento, não foram aplicados conceitos para esse quesito.

A porcentagem de docentes do NP com 4 ou mais produtos QUALIS nas faixas B1, A2 e A1 foi de 18%. A porcentagem de docentes do NP com dois ou mais produtos QUALIS nas faixas A2 e A1 foi de 18%. Os dados obtidos resultaram nas seguintes relações: a) produtos (B1, A2 e A1) / NP = 1,5; b) produtos nas faixas A2 + A1 / NP = 0,8.

Os dados obtidos neste único ano de atuação resultaram nas seguintes relações: a) produtos técnicos (T2, T3 e T4) / NP = 0,7; b) produtos técnicos nas faixas T3 + T4 / NP = 0,23.

A porcentagem de docentes do NP com 6 ou mais produtos técnicos nas faixas T2, T3 e T4 foi de 12%.

Todos os 11 produtos técnicos nas faixas T2, T3 e T4 são articulados às linhas de Pesquisa, do programa foram produzidos por docentes permanentes, o que resulta em uma relação de produção técnica / NP = 0,67.

O Programa está em acompanhamento, não sendo aplicável a avaliação no quesito Produção Intelectual.

A área de Biodiversidade possui apenas 4 Programas de Mestrado Profissional incluídos na Avaliação Trienal de 2013. Estes Programas foram avaliados por um grupo de 4 consultores, além do Coordenador Adjunto, conforme os critérios indicados na Ficha de Avaliação de Mestrado Profissional (acima). Três dos Programas são recentes e tiveram atividades apenas em um ou dois anos do Triênio 2010-2012. Como esses Programas se encontram em acompanhamento, não foram aferidos conceitos para os quesitos Corpo Docente e Produção Intelectual nesta Avaliação Trienal, de modo que foi mantida a nota 3 atribuída a esses Programas nas suas avaliações de propostas de cursos novos. O Programa de Mestrado Profissional que completou o triênio manteve a nota 3 aferida no triênio anterior, expressando, principalmente, a baixa produção de artigos e produtos técnicos/tecnológicos (PTs) bem qualificados. De modo semelhante, para os 3 Programas em acompanhamento, os valores das métricas de produção bibliográfica e de produção técnica-tecnológica relativizados para o triênio completo estão abaixo dos limites para atribuição de conceito Bom, ou mesmo Regular, nos itens de avaliação correspondentes. Ao menos três dos Programas tem

técnicos/tecnológicos (PTs) bem qualificados. De modo semelhante, para os 3 Programas em acompanhamento, os valores das métricas de produção bibliográfica e de produção técnica-tecnológica relativizados para o triênio completo estão abaixo dos limites para atribuição de conceito Bom, ou mesmo Regular, nos itens de avaliação correspondentes. Ao menos três dos Programas tem clara vocação profissional, mas como um todo, os Programas na Área precisam de acompanhamento mais próximo para plena adequação à modalidade Mestrado Profissional, bem como, para o incremento da produção bibliográfica e técnica por docentes e por discentes/egressos.

Inserção Social

Comissão:

Muito Bom

Apreciação

O Programa não possui egressos até o presente, e sua relevância regional, nacional e/ou internacional evidenciada por meio do destino adequado de seus egressos não pode ser avaliada. Como ainda não há egressos, as atividades do Programa que resultam em impacto tecnológico (novas técnicas, produtos e processos), regional (ações de extensão) e educacional (produção de materiais técnicos e didáticos) não podem ser avaliadas adequadamente. A atuação do corpo docente já se destaca pela participação em órgãos oficiais nos setores público ou privado, voltada à capacitação para implantação de práticas e solução de problemas de forma inovadora nos campos profissionais alvos. Assim, esse item não foi avaliado.

O Programa já se destaca pela participação dos seus docentes em diferentes programas de cooperação entre cursos/programas, voltados para a inovação na pesquisa e desenvolvimento da pós-graduação ou desenvolvimento econômico, tecnológico e/ou social. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa possui programas de cooperação com organizações/instituições setoriais, voltados para a inovação na pesquisa, o avanço da pós-graduação ou o desenvolvimento tecnológico, econômico e/ou social-ambiental no respectivo setor ou região. A diversificação e abrangência das organizações/instituições a que estão vinculados os alunos são de destaque. Como ainda não há egressos, não foi possível avaliar de modo consistente se o Programa se destaca pelo desenvolvimento de novos produtos ou serviços educacionais ou tecnológicos que contribuam para o desenvolvimento local, regional ou nacional. Mesmo assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa possui site próprio na internet, com divulgação das informações gerais sobre o programa e corpo docente. Ainda não há dissertações e teses defendidas, mas há estrutura para divulgação ampla e acesso a esses produtos. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de

Apreciação

Na Área de Biodiversidade, a porcentagem média de docentes com envolvimento na docência de pós-graduação foi de 85%. O corpo docente em média é composto por 16 docentes permanentes (NP) e apenas 4% dos PPGs apresentaram NP inferior ao mínimo recomendado de 10. Em média, na Área de Biodiversidade a relação Número de Colaboradores/NP é de 30%. A porcentagem média de docentes NP que concluíram orientação no triênio foi de 81%. Na área de Biodiversidade, em média, a participação em projetos de pesquisa com financiamento externo envolveu 95% do corpo Permanente. Apenas 88 docentes que participam do NP, de um total de 1619 docente do NP na Área de Biodiversidade, apresentaram mais de 8 orientandos em andamento ao final do triênio. Na Área como um todo, apenas um docente do NP apresentou mais de 20 orientandos em andamento ao final do triênio. Em média, pouco mais de 10% dos docentes permanentes não se encontravam com orientandos em algum ano do triênio. O envolvimento de docentes do NP com atividades na graduação (ensino e/ou orientação) foi em média de 92%.

No Programa em questão, a porcentagem do corpo docente com experiência e atuação em pesquisa aplicada ao desenvolvimento e à inovação na área de concentração do programa foi de 100%. O corpo docente considerado para fins de avaliação é composto por 17 docentes permanentes (NP) e 7 colaboradores (NC) (não se incluem docentes visitantes). A porcentagem de docentes do NP com envolvimento na docência de pós-graduação foi de 65%. A relação NC/CD é de 28%. O Programa não depende de professores colaboradores. A formação, experiência e produção técnico-científica dos docentes são adequadas para cumprir a proposta do Programa. As especialidades do corpo docente refletem a área de concentração e as linhas de pesquisa. Os docentes mantêm intercâmbio com instituições nacionais e internacionais. Assim, foi atribuído conceito Muito Bom ao item segundo critérios da Área de Biodiversidade.

O Programa possui uma base sólida em seu núcleo de docentes permanentes (NP= 17). Esta base garante o pleno desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação. Não houve docentes permanentes com orientação concluída no

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

A qualidade dos dados apresentada está muito boa. A única recomendação seria agrupar os intercâmbios e convênios para facilitar a avaliação do mestrado profissional.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE E TRABALHOS DE CONCLUSÃO	30.00	Não Aplicável
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Não Aplicável
5 - INSERÇÃO SOCIAL	20.00	Muito Bom
Data Chancela: 27/11/2013	Conceito Comissão:	Muito Bom
Nota Comissão:		3

Apreciação

O Programa está em acompanhamento e, portanto, a nota atribuída é 3, aferida quando da autorização e reconhecimento do curso pelo CNE/MEC.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

O Corpo docente deve cuidar da produção docente/discente, buscando melhorar a qualidade da produção técnica vinculada. Deve buscar ampliar sua atuação ao longo do triênio em termos do público alvo, que deve almejar um público maior que o ICMBio.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Critérios de Avaliação dos Docentes pela CAPES – especificidades para avaliação de trabalhos técnicos

Tabela 2. Atribuição das notas 1 a 5 segundo conjunto de critérios utilizados na Área de Biodiversidade na Trienal 2013.

Nota	Cr�terios
5	Muito Bom em 4 dos 5 quesitos e minimamente Muito Bom nos quesitos 3 (Corpo Discente) e 4 (Produ�o Intelectual)
4	Tend�ncia a Bom e minimamente Bom nos quesitos 3 (Corpo Discente) e 4 (Produ�o Intelectual)
3	Tend�ncia a Regular e minimamente Regular nos quesitos 3 (Corpo Discente) e 4 (Produ�o Intelectual)
2	Tend�ncia a Fraco ou Fraco em um dos quesitos 3 (Corpo Discente) ou 4 (Produ�o Intelectual)
1	Tend�ncia a Deficiente ou Deficiente em um dos quesitos 3 (Corpo Discente) ou 4 (Produ�o Intelectual)

4. Produção Intelectual	30%	
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente	35%	<p>Quantitativo – foi avaliado pela porcentagem de docentes do NP com 4 ou mais produtos QUALIS nas faixas B2, B1, A2 e A1(%NP4B2+) ao longo do triênio, e pela porcentagem de docentes do NP com dois ou mais produtos QUALIS nas faixas B1, A2 e A1 (%NP2B1+)</p> <p>MB - (%NP4B2+) > 55% E (%NP2B1+) > 40%</p> <p>B - (%NP4B2+) 40 - 55% E (%NP2B1+) 30 - 40%</p> <p>R - atende apenas a um dos critérios para B</p> <p>F - (%NP4B2+) 25 - 39%</p> <p>D - (%NP4B2+) < 25%</p>
4.2. Produção artística, técnica, patentes, inovações e outras produções consideradas relevantes.	20%	<p>Quantitativo – foi avaliado pela porcentagem de docentes do NP com 4 ou mais produtos técnicos nas faixas T2, T3 e T4 (%NP4T2+) ao longo do triênio, e pela porcentagem de docentes do NP com 2 ou mais produtos técnicos na faixa T4 (%NP2T4) ao longo do triênio</p> <p>MB - (%NP4T2+) > 55% E (%NP2T4) > 40%</p> <p>B - (%NP4T2+) 40 - 55% E (%NP2T4) 30 - 40%</p> <p>R - atende apenas a um dos critérios para B</p> <p>F - (%NP4T2+) 25 - 39%</p> <p>D - (%NP4T2+) < 25%</p>
4.3. Distribuição da produção científica e técnica ou artística em relação ao corpo docente permanente do programa	20%	Quantitativo – foi avaliado pela porcentagem de docentes do NP com 6 ou mais produtos técnicos nas faixas



Avaliação da Produção Técnica

Foi baseada proposta de classificação da Área Interdisciplinar – Relatório Lazareto

Não foram consideradas produções sem aderência à modalidade Mestrado Profissional, à Área de Biodiversidade, à Proposta do Programa e produções não indicadas na Tipologia de Produção Técnica da área (p.ex.: publicação de resumos, apresentação de painéis, etc.)

Relatório LAZARETO

**FÓRUM: VALORES E MÉTRICAS DA
PRODUÇÃO CIENTÍFICO-
TECNOLOGICA E TÉCNICA**

**Coordenação do Evento
Tânia Fischer EAUFBFA - FNMP - Academia de
Ciências da Bahia**

Relatora

Graus de relevância da produção técnica e tecnológica			
	1	2	3
ORIGEM DE DEMANDA	Espontânea	Contratada ou por convite	Por concorrência ou edital
ABRANGÊNCIA DA APLICAÇÃO	Local ou regional	Nacional	Internacional
IMPACTO (aplicabilidade sócio-ambiental, econômico-legal, educacional ou tecnológica)	Baixo	Médio	Alto
COMPLEXIDADE DE EXECUÇÃO	Baixa	Média	Alta

Critérios para pontuação e qualificação da produção técnica-tecnológica	
Estrato T4	pontuação máxima em ao menos 2 itens e pontuação intermediária em ao menos 1 item de relevância
Estrato T3	pontuação máxima em ao menos 1 item e intermediária em ao menos 2 itens
Estrato T2	pontuação intermediária em ao menos 2 itens
Estrato T1	produções que não atingem os requisitos mínimos para T2

Tipologia Produção Técnica e Tecnológica

Descrição
PT DE MATERIAL BIBLIOGRÁFICO OU DOCUMENTAL
Documento ou atividade associada ao registro de conhecimento técnico-científico para difusão e/ou formação e capacitação
Material didático/instrucional para educação básica/superior/profissional
Relatório conclusivo de pesquisa aplicada
Manual de operação técnica
Protocolo tecnológico experimental/aplicação ou adequação tecnológica (ex. POP)
Artigo publicado em revista técnica ou de divulgação
Publicação de livro
Publicação de capítulo de livro
Atividade associada ao registro de conhecimento técnico-científico para difusão e/ou formação e capacitação
Organização de livro
Organização de revista (incluindo editoria e corpo editorial)
Tradução de livro ou outro material bibliográfico
Texto para exposição técnico-científica
PT PASSÍVEL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL
Produto
Processo
Programa de computador
Indicação geográfica

Tipologia Produção Técnica e Tecnológica

PT NÃO PASSÍVEL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Produto não patenteável

Processo/Tecnologia não patenteável

Tecnologia social/ambiental

Modelo ou Metodologia

Base de dados técnico-científica

Carta, mapa ou similar

PT PARA DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO

Atividade associada a evento técnico ou científico

Organização de evento técnico-científico

Participação em evento como palestrante/conferencista

Atividades de comunicação e difusão de conhecimento

Produção de programas de mídia

Participação em programas de veículos de comunicação

Artigo em jornal impresso ou em outras mídias

Coluna em jornal ou revista

Atividades de capacitação não regulares que representam efetivamente avanços científicos e tecnológicos (não inclui produção enquadrada no eixo 1)

Docência em atividade de capacitação

Tipologia Produção Técnica e Tecnológica

SERVIÇO TÉCNICO E ESPECIALIZADO

Relatório técnico conclusivo

Assessoria e consultoria

Laudos técnicos

Participação em comissão técnico-científica

Serviços de apoio à gestão pública

Avaliação de projeto, programa ou política

Elaboração de norma ou marco regulatório

Acreditação de produção técnica ou tecnológica

Declaração de impacto de produção técnica ou tecnológica

Declaração de interesse do setor empresarial em produção sob sigilo

Outro tipo de serviço técnico especializado

Exemplo

Claudia Franca Barros – Palestra proferida no Congresso Nacional de Botânica

Graus de relevância da produção técnica e tecnológica			
	1	2	3
ORIGEM DE DEMANDA	Espontânea	Contratada ou por convite	Por concorrência ou edital
ABRANGÊNCIA DA APLICAÇÃO	Local ou regional	Nacional	Internacional
IMPACTO (aplicabilidade sócio-ambiental, econômico-legal, educacional ou tecnológica)	Baixo	Médio	Alto
COMPLEXIDADE DE EXECUÇÃO	Baixa	Média	Alta

Critérios para pontuação e qualificação da produção técnica-tecnológica	
Estrato T4	pontuação máxima em ao menos 2 itens e pontuação intermediária em ao menos 1 item de relevância
Estrato T3	pontuação máxima em ao menos 1 item e intermediária em ao menos 2 itens
Estrato T2	pontuação intermediária em ao menos 2 itens
Estrato T1	produções que não atingem os requisitos mínimos para T2

Plataforma Sucupira

← → ↻ 🏠 <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/> 🔍 ☆ ☰

Aplicativos Inside Wood CAS Source Index (C...

Acesso à Informação BRASIL

PLATAFORMA Sucupira
Versão Beta

ACESSE A PLATAFORMA

Início Sobre Solicitações Informações do Programa Consultas Manual Contato

20 06/05/2014 à 30/05/2014 - PROPOSTA DE CURSOS NOVOS
(PROFISSIONAL)

Acesse aqui as informações relacionadas aos programas

- Discentes**
Corpo discente devidamente matriculado no programa.
- Docentes**
Corpo docente com funções contínuas/sistemáticas no programa.
- Trabalhos de Conclusão**
Dissertações e Teses defendidas e aprovadas no programa.
- Produções Intelectuais**
Realizações e especificações de autoria e participação.

Ir para o topo Versão 1.5.9

Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 06, CEP 70040-020 - Brasília, DF
CNPJ 00889834/0001-08 - Copyright 2010 Capes. Todos os direitos reservados.

Desenvolvido pela Cooperação e

Atualizem seus Lattes!!!!

Atenção especial à Produção Técnica!!!!

Assuntos Gerais

Situação atual – PPG em números

26 professores:

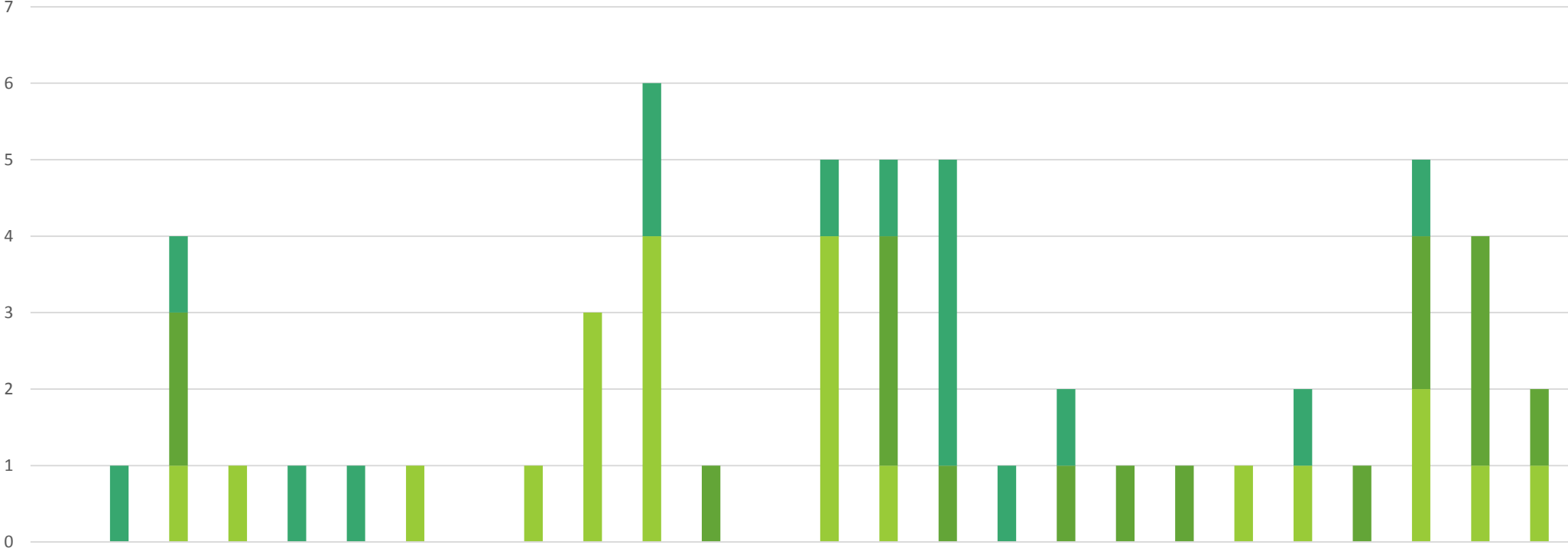
Ana Paula Prates - MMA

Claudio Nicolleti - JBRJ

Corpo Docente	2012	2013	2014	Total
Totais	22	17	16	49

Corpo Docente	Núcleo Permanente	Colaborador
26	20	6
Porcentagem	77%	23%

Distribuição discentes por orientador



Docentes

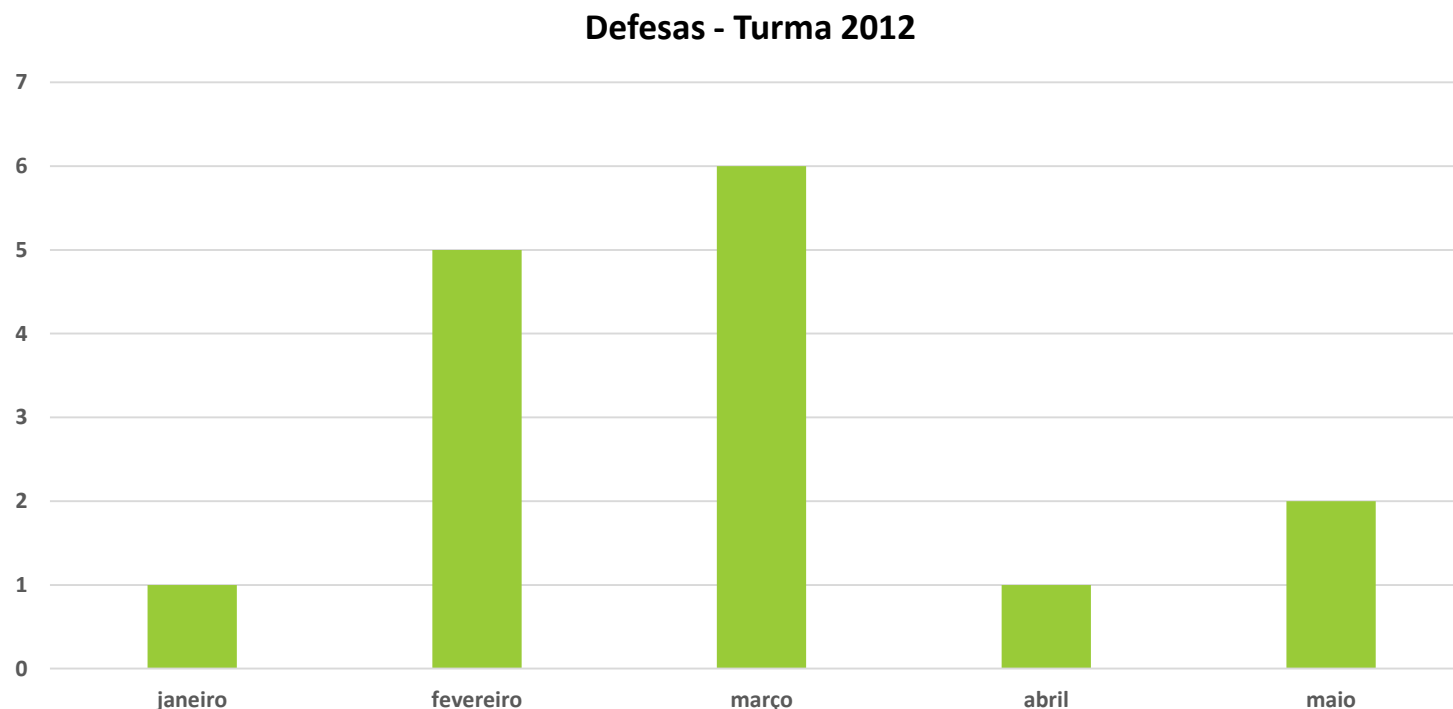
2012 2013 2014

Defesas dos TCCs turma 2012

Turma	Defesas	Por defender
2012	15	7

- Defesas previstas até agosto
- Média de tempo de conclusão até maio de 2014 = 24,8 (ainda faltam 7)
- Porcentagem de alunos que defenderam no prazo 27% (TCCs defendidos até fevereiro de 2014) 54% (TCCs defendidos até março de 2014)

- Alunos que solicitaram trancamento (Turma 2012) – 2
- Alunos que solicitaram prorrogação (Turma 2012) - 5



Agenda anual - 2014

- Finalização das defesas de TCC Turma 2012 - o mais rápido possível para não prejudicar nem a qualidade do produto, nem o conceito do PPG
- Consolidar grade de disciplinas – junho/julho 2 semestre
- Projetos avaliados e referendados turma 2014 - junho
- Inscrição em disciplinas – julho
- Turma 2013 com créditos concluídos - outubro
- Entrega da versão para avaliação prévia dos TCCs turma 2013, com indicação de 3 avaliadores – 10 de outubro
- Prévisão de defesa de TCC e sugestão de banca examinadora turma 2013, para apreciação da câmara – outubro
- Edital seleção turma 2015 no ar - novembro
- Seleção turma 2015 - dezembro

Workshop Mestrado Profissional

- Segundo semestre de 2014
- Discutir os rumos e as metas para o triênio
- Quem somos em 2014 e onde gostaríamos de chegar em 2016
- Pensamos em convidar:
 - Coordenador Adjunto dos Mestrados Profissionais, Dr. Leandro Freitas
 - Coordenador do Mestrado Profissional do Instituto Ipê, Dra. Cristiana Saddy Martins